

Programa Avançado

Direitos Humanos, Igualdade e
Direito Ambiental em Enfermagem





Programa Avançado Direitos Humanos, Igualdade e Direito Ambiental em Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/enfermagem/programa-avancado/programa-avancado/direitos-humanos-igualdade-direito-ambiental-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 30

06

Certificado

pág. 38

01

Apresentação

As pessoas têm o direito a um meio ambiente limpo, saudável e sustentável, bem como à proteção da Igualdade e dos Direitos Humanos. Houveram muitos tratados e planos em todo o mundo para contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equilibrada, mas em algumas partes esses direitos não estão sendo cumpridos, apesar da globalização e do progresso constante em outras áreas. Os profissionais de enfermagem da atualidade devem estar cientes de todos os avanços nesse campo para poderem dar respostas precisas às situações com as quais terão que lidar. Em resposta a essa necessidade, a TECH desenvolveu este programa 100% online, com apoio de especialistas que aplicaram os conhecimentos mais avançados em um programa acadêmico de última geração.





“

Atualize seu perfil profissional com uma capacitação acadêmica de alto nível, como este programa 100% online em Direitos Humanos, Igualdade e Direito Ambiental para Enfermagem”

O direito ambiental é focado em regular o comportamento humano habitual em relação à natureza, utilizando ferramentas tradicionais. Resolver os diferentes problemas que surgem em relação ao meio ambiente não é uma tarefa fácil, por isso é necessário aumentar a conscientização pública sobre a sustentabilidade, a fim de alcançar uma maior capacidade de proteção global do meio ambiente como uma herança para as gerações futuras.

Nesse sentido, os direitos humanos e ambientais estão intimamente ligados, e é necessário analisar os pontos de conexão que existem entre os dois para entendê-los. É por isso que o profissional de saúde é uma das entidades envolvidas nesses processos de desenvolvimento e cooperação, o que torna crucial manter-se atualizado com o conhecimento e os avanços na área.

Com este Programa Avançado, são levantados os aspectos mais relevantes não só dos Direitos Humanos e do Direito Ambiental, mas também da Igualdade na sociedade. Essas questões estão diretamente ligadas aos projetos de melhoria global de uma sociedade mais consciente e contra as crises globais existentes.

Esta capacitação combina conhecimentos básicos em Cooperação Internacional e Desenvolvimento, aplicados ao campo da Enfermagem, com ferramentas que permitirão que os profissionais busquem melhorar o desempenho de suas funções nas áreas correspondentes. Uma oportunidade única de conhecer os agentes envolvidos no desenvolvimento dos povos, os motivos e suas consequências, estimulando a participação das pessoas e dos grupos com os quais são realizadas ações de cooperação, permitindo-lhes identificar seus problemas e necessidades, liderar seus processos de mudança, avaliar sua evolução e decidir sobre novos cursos de ação.

Será uma oportunidade única de expansão profissional, na qual o aluno poderá avançar de forma progressiva e natural em direção à meta. Graças à metodologia 100% online e baseada no *Relearning*, que proporciona maior agilidade ao processo de estudo e com a mais alta qualidade.

Este **Programa Avançado de Direitos Humanos, Igualdade e Direito Ambiental em Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos.
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Você se aprofundará em diferentes esquemas e tratados de cooperação, como o programa das Nações Unidas para o meio ambiente"

“

Aproveite esta oportunidade única de conhecer os últimos avanços em Direitos Humanos, Igualdade e Direito Ambiental e aplique-os à sua prática diária de enfermagem”

O corpo docente deste programa inclui profissionais da área que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Você desenvolverá uma experiência única com o conhecimento atualizado fornecido por este programa acadêmico.

A TECH lhe oferece um sistema de estudo moderno que lhe permite escolher onde, como e quando estudar, sem aulas presenciais ou horários pré-determinados.



02 Objetivos

Como parte da evolução da sociedade e da luta por um mundo mais igualitário, os profissionais de enfermagem têm uma função importante a ser compreendida e executada com o máximo de conhecimento possível. Um dos objetivos deste Programa Avançado é servir de guia para os alunos em sua atualização sobre as mais recentes diretrizes e estratégias de ação relacionadas a Direitos Humanos, Igualdade e Direito Ambiental, assuntos que são preocupação global. Desta forma, será possível atualizar seus conhecimentos e adaptar seu perfil profissional à demanda atual por especialistas nessa área.





“

Você será capaz de identificar situações e pessoas que são particularmente vulneráveis em conflitos sociais, conhecendo a proteção concedida a elas pelo Direito Internacional Humanitário"



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em cooperação internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais, que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em cooperação internacional
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de Cooperação e Desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de Cooperação e Desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



Atualize-se sobre os últimos desenvolvimentos em Cooperação Internacional com os melhores especialistas"





Objetivos específicos

Módulo 1. O desenvolvimento dos povos: introdução e desafios

- ♦ Compreender a importância do desenvolvimento das comunidades
- ♦ Tomar consciência dos atores envolvidos no desenvolvimento, o porquê e suas consequências
- ♦ Conhecer e esclarecer conceitos tão básicos como pobres e empobrecidos
- ♦ Tomar consciência da situação mundial e do desenvolvimento
- ♦ Familiarizar-se com a estrutura econômica do mundo
- ♦ Gerenciar os conceitos de Desenvolvimento Sustentável, objetivos sustentáveis etc. para atingir suas metas e objetivos
- ♦ Conhecer as teorias básicas do desenvolvimento em seus aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos

Módulo 2. Direitos humanos Direito Internacional Humanitário (DIH)

- ♦ Identificar e classificar os tipos de conflitos armados e ser capaz de diferenciar de outras situações de violência armada; compreender o sistema de proteção às vítimas e aplicar este sistema
- ♦ Conhecer as limitações impostas pela lei humanitária aos combatentes em relação à condução de hostilidades, respeito por áreas, lugares e instalações marcadas com um sinal de proteção, e a exigência de um código de conduta em relação a vítimas, pessoal médico e religioso, e organizações humanitárias
- ♦ Identificar situações e pessoas que são particularmente vulneráveis em conflitos armados, estando conscientes da proteção que lhes é concedida pelo direito humanitário internacional
- ♦ Estimular a participação das pessoas e grupos com os quais são realizadas atividades de cooperação, permitindo-lhes identificar seus problemas e necessidades, liderar seus processos de mudança, avaliar sua evolução e decidir sobre novas linhas de ação

Módulo 3. Igualdade e cooperação

- ♦ Interiorizar, analisar e compreender o que queremos dizer quando falamos de gênero, desenvolvimento e direitos das mulheres
- ♦ Reconhecer o papel dos movimentos feministas nos processos de avanço e transformação social
- ♦ Intervir sob uma perspectiva de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Módulo 4. Direitos ambientais

- ♦ Compreender a interrelação entre todos os elementos do ambiente e como eles influenciam uns aos outros
- ♦ Detectar os diferentes tipos de poluição e como estes afetam o meio ambiente
- ♦ Analisar os regulamentos e a legislação em vigor sobre o assunto
- ♦ Incorporar aos projetos e ações de cooperação, de forma transversal, as noções de sustentabilidade e sustentabilidade ambiental e ecológica
- ♦ Compreender a ligação entre migração e o desenvolvimento dos países de origem e de destino

03

Direção do curso

O conteúdo incluído neste Programa Avançado foi elaborado pela equipe de ensino mais especializada. Especialistas em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos que conhecem em detalhes as diretrizes e estratégias de ação mais eficazes, bem como as principais ferramentas para a elaboração de planos adaptados à situação de cada território e aos recursos disponíveis. Desta forma, o ambiente será propício para que os profissionais de enfermagem aprimorem suas habilidades e sua prática diária no campo de projetos sociais no setor de saúde.



“

Você será orientado por professores de alta reputação profissional, que, por meio de sua experiência, desenvolveram o conteúdo deste programa avançado"

Palestrante internacional convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência na gestão de organizações sem fins lucrativos, especializado em assistência humanitária, resiliência e cooperação internacional para o desenvolvimento de comunidades. De fato, ele trabalhou em ambientes complexos e desafiadores, ajudando comunidades afetadas por conflitos, deslocamentos e crises humanitárias. Além disso, seu foco em inovações sociais e planejamento participativo lhe permitiu implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as condições de vida.

Além disso, ele ocupou papéis chave como Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, onde liderou iniciativas humanitárias para apoiar os deslocados em diversas regiões. Ele também trabalhou como Diretor de País na People in Need, sendo responsável por coordenar programas de desenvolvimento comunitário e de resposta rápida a emergências. Seu desempenho como Representante de País na Fundação Terre des Hommes lhe permitiu gerenciar projetos centrados na proteção infantil.

Consequentemente, a nível internacional, ele foi reconhecido por sua habilidade em gerenciar projetos de grande envergadura no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento, colaborando com governos, ONGs e agências multilaterais em diversas regiões. Igualmente, sua liderança foi fundamental para promover a resiliência em comunidades afetadas por desastres, incentivando o empoderamento local por meio do planejamento urbano e do desenvolvimento sustentável. Assim, ele recebeu elogios por sua abordagem na mitigação de conflitos e sua capacidade de construir alianças estratégicas.



D. Sasin, Piotr

- Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polônia
- Diretor de País na People in Need
- Representante de País na Fundação Terre des Hommes
- Diretor de Programa na Habitat for Humanity Poland
- Mestre em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- Graduado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia.

“

Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretora convidada



Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona

Direção



Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social especializada no empoderamento de crianças
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Coautora do livro *'Principeso cara de beso'*
- ♦ Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Professores

Sr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- ♦ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ♦ Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com uma Perspectiva de Género; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia etc.

Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Chefe Adjunta do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural do DRCC
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ♦ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri

Dra. Marisa Ramos Rollón

- ◆ Especialista políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ◆ Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial+
- ◆ Professora Titular de Ciência Política na UCM
- ◆ Chefe do setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Governança Democrática
- ◆ de Cooperação internacional
- ◆ Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- ◆ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ◆ Doutora em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madrid
- ◆ no programa América Latina Contemporânea
- ◆ Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais
- ◆ e Estudos Latino-Americanos na UCM

Sra. Cristina Córdoba

- ◆ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- ◆ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- ◆ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK





Sra. Mercedes Flórez Gómez

- ◆ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ◆ Diretora do CFCE em Montevideú
- ◆ Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Diploma Avançado em Cooperação Sul
- ◆ Curso de Ação Humanitária do Instituto de Estudos de Conflitos e Ações humanitárias
- ◆ MSc. em Responsabilidade Social Empresarial, Pontifícia Universidade de Salamanca
- ◆ MSc em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- ◆ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento pelo Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação na Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Especialista em planeamento e gestão de projetos de cooperação para o Desenvolvimento em educação, ciência e cultura pelo OEI

“

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los à sua prática diária

04

Estrutura e conteúdo

Esta capacitação é composta por 4 módulos de estudo a serem concluídos em 600 horas acadêmicas ou 6 meses, por meio de um método moderno 100% online e baseado no *Relearning*, uma forma rápida de assimilar e compreender os conceitos, devido à reiteração dos mesmos e ao seu estilo de apresentação. Assim, por meio da plataforma virtual mais moderna, segura e dinâmica, o aluno poderá avançar rumo ao seu objetivo sem complicações e com a garantia do melhor conteúdo desenvolvido por professores especialistas. Permitindo que o profissional se atualize de onde quiser, sem horários ou aulas presenciais.





“

Este plano de estudos abrange os aspectos mais recentes e importantes dos Direitos Humanos, Igualdade e Direito Ambiental em Enfermagem. Matricule-se agora, é 100% online"

Módulo 1. O desenvolvimento dos povos: introdução e desafios

- 1.1. Desenvolvimento
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. O que é Desenvolvimento?
 - 1.1.3. Teorias sociológicas para o desenvolvimento
 - 1.1.3.1. Desenvolvimento através da modernização
 - 1.1.3.2. Desenvolvimento por dependência
 - 1.1.3.3. Teoria do Desenvolvimento Neoinstitucional
 - 1.1.3.4. Desenvolvimento através da democracia
 - 1.1.3.5. Teoria do desenvolvimento da identidade cultural
 - 1.1.4. Agentes envolvidos no desenvolvimento
 - 1.1.4.1. A depender de como é canalizada, a ajuda pode ser
 - 1.1.4.2. De acordo com sua forma
 - 1.1.5. Países pobres ou empobrecidos
 - 1.1.5.1. O que se entende por empobrecido?
 - 1.1.6. Desenvolvimento econômico, social e sustentável
 - 1.1.7. PNUD
 - 1.1.8. Bibliografia
- 1.2. Poder, dinâmica e agentes na sociedade internacional
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Elementos de poder
 - 1.2.3. A Sociedade Internacional
 - 1.2.4. Modelos de sociedade internacional
 - 1.2.4.1. Estático
 - 1.2.4.2. Dinamismo
 - 1.2.4.3. Global
 - 1.2.5. Características da sociedade internacional
 - 1.2.5.1. É uma sociedade de referência mundial
 - 1.2.5.2. É distinto da sociedade interestatal
 - 1.2.5.3. A Sociedade Internacional requer uma dimensão relacional
 - 1.2.5.4. A Sociedade Internacional desfruta de uma ordem comum
 - 1.2.6. Estrutura social da sociedade
 - 1.2.7. Estrutura da Sociedade Internacional
 - 1.2.7.1. Extensão espacial
 - 1.2.7.2. Estrutura de diversificação
 - 1.2.7.3. A dimensão cultural da Sociedade Internacional
 - 1.2.8. Polarização da sociedade internacional
 - 1.2.8.1. Conceito
 - 1.2.9. Grau de institucionalização da Sociedade Internacional
 - 1.2.10. Bibliografia
- 1.3. Livre comércio
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Interdependência desigual entre os países
 - 1.3.3. Empresas transnacionais
 - 1.3.3.1. O que são?
 - 1.3.4. A situação atual dos intercâmbios comerciais
 - 1.3.4.1. Transnacionais e livre comércio
 - 1.3.5. OMC
 - 1.3.5.1. Conceito
 - 1.3.5.2. Breve história
 - 1.3.5.3. As atividades da OMC são construídas em torno de três pilares
 - 1.3.6. Rondas, conferências e lobby
 - 1.3.7. Relações comerciais justas
 - 1.3.8. Coordenador de ONG para o Desenvolvimento da Espanha (CONGDE)
 - 1.3.8.1. Propostas CONGDE
 - 1.3.9. Responsabilidade social corporativa
 - 1.3.10. Um pacto global
 - 1.3.11. O comércio justo
 - 1.3.11.1. Definição internacional
 - 1.3.12. Bibliografia
- 1.4. Desenvolvimento sustentável e educação
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Educação sobre e para o Desenvolvimento Sustentável
 - 1.4.2.1. Principais diferenças
 - 1.4.3. Sustentabilidade
 - 1.4.3.1. Conceito

- 1.4.4. Desenvolvimento Sustentável
 - 1.4.4.1. Conceito
 - 1.4.5. Componentes de desenvolvimento sustentável
 - 1.4.6. Princípios do desenvolvimento sustentável
 - 1.4.7. Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS)
 - 1.4.7.1. Definição
 - 1.4.8. História da educação para o Desenvolvimento Sustentável
 - 1.4.8.1. Conceito
 - 1.4.9. Reorientar a educação
 - 1.4.10. Diretrizes para o Desenvolvimento Sustentável
 - 1.4.11. Bibliografia
- 1.5. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
 - 1.5.2.1. Antecedentes
 - 1.5.3. Campanha do Milênio
 - 1.5.4. Resultados dos ODM
 - 1.5.5. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
 - 1.5.5.1. Definição
 - 1.5.5.2. Quem está envolvido?
 - 1.5.6. Quais são os ODS?
 - 1.5.6.1. Características
 - 1.5.7. Diferenças entre ODM e ODS
 - 1.5.8. Agenda do Desenvolvimento Sustentável
 - 1.5.8.1. Agenda 2030
 - 1.5.8.2. Os ODSs são legalmente obrigatórios?
 - 1.5.9. Monitorando a realização dos ODSs
 - 1.5.10. Bibliografia
 - 1.6. Teorias sobre desenvolvimento sustentável
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Agentes de desenvolvimento
 - 1.6.3. Problemas da educação para o Desenvolvimento Sustentável
 - 1.6.3.1. Habilidades
 - 1.6.4. A ONU e seu trabalho de desenvolvimento
 - 1.6.4.1. A história do ONU
 - 1.6.4.2. A ONU e sustentabilidade
 - 1.6.5. Programa 21: Agenda 21 da ONU
 - 1.6.5.1. Objetivos da Agenda 21
 - 1.6.6. PNUD
 - 1.6.6.1. História da PNUD
 - 1.6.6.2. Objetivos do PNUD
 - 1.6.7. Outras teorias para apoiar o desenvolvimento sustentável
 - 1.6.7.1. Decrescimento
 - 1.6.8. Teorias alternativas ao desenvolvimento sustentável
 - 1.6.8.1. Ecodesenvolvimento
 - 1.6.9. Bibliografia
 - 1.7. Sociedade civil, movimentos sociais e processos de transformação
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Conceito de Movimento social
 - 1.7.3. Objetivos dos movimentos sociais
 - 1.7.4. Estrutura dos movimentos sociais
 - 1.7.5. Definições dos principais autores
 - 1.7.6. Desafio coletivo
 - 1.7.7. A busca de um objetivo comum
 - 1.7.8. Evolução dos movimentos sociais
 - 1.7.9. Participação e consolidação da democracia
 - 1.7.10. Os movimentos sociais mais importantes dos últimos anos na Europa
 - 1.7.11. Bibliografia
 - 1.8. Desenvolvimento comunitário participativo
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Comunidade
 - 1.8.2.1. De quem depende o sucesso de uma Comunidade?
 - 1.8.3. Conceito de participação
 - 1.8.4. Conceito de desenvolvimento comunitário
 - 1.8.5. Definindo as características do Desenvolvimento Comunitário

- 1.8.6. Processos para alcançar o desenvolvimento comunitário
 - 1.8.6.1. Diagnóstico participativo
 - 1.8.6.2. Plano de Desenvolvimento
 - 1.8.6.3. Planejamento participativo
 - 1.8.6.4. Plano de Desenvolvimento Comunitário
- 1.8.7. Doze lições de Desenvolvimento Comunitário Participativo
- 1.8.8. Fatores fundamentais
- 1.8.9. Bibliografia
- 1.9. Índice de Desenvolvimento Humano
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Índice de Desenvolvimento Humano
 - 1.9.2.1. Princípios do IDH
 - 1.9.2.2. Objetivos do IDH
 - 1.9.2.3. Limitações da IDH
 - 1.9.2.4. Tipos de indicadores
 - 1.9.3. Características do desenvolvimento humano
 - 1.9.4. Metodologia para calcular o IDH
 - 1.9.5. Outros índices de desenvolvimento humano
 - 1.9.5.1. Índice de Desenvolvimento Humano ajustado à desigualdade
 - 1.9.5.2. Índice de desigualdade de gênero
 - 1.9.5.3. Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)
 - 1.9.6. PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
 - 1.9.7. Conclusões
 - 1.9.8. Bibliografia
- 1.10. Parcerias de desenvolvimento local
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. O que é uma ONGs para o Desenvolvimento?
 - 1.10.3. Movimentos de desenvolvimento do Estado
 - 1.10.4. Pobreza zero
 - 1.10.4.1. Objetivos
 - 1.10.4.2. Estratégia de ação
 - 1.10.4.3. Suas organizações constituintes



- 1.10.5. Coordenadora de ONGs para o Desenvolvimento Espanha
 - 1.10.5.1. Objetivo
 - 1.10.5.2. Planos estratégicos
 - 1.10.5.3. Linhas estratégicas
- 1.10.6. Coordenadores automáticos
- 1.10.7. Grupos de Ação Social
- 1.10.8. Bibliografia

Módulo 2. Direitos humanos Direito Internacional Humanitário (DIH)

- 2.1. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
 - 2.1.3. Declaração Universal dos Direitos Humanos H
 - 2.1.3.1. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
 - 2.1.3.2. Autores da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 2.1.3.3. Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 2.1.3.4. Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 2.1.4. Bibliografia
- 2.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
 - 2.2.1. O que é o Direito Humanitário Internacional? (DIH)
 - 2.2.2. Ramificações do IDH
 - 2.2.3. A Convenção de Genebra e as regras fundamentais que sustentam as Convenções de Genebra
 - 2.2.4. Âmbito do direito humano internacional
 - 2.2.4.1. Proibições e restrições gerais sobre certos métodos e meios de guerra
 - 2.2.4.2. Proibições e restrições específicas
 - 2.2.5. Quando o DIH se aplica?
 - 2.2.6. Quem o DIH protege e como?
 - 2.2.7. Bibliografia
- 2.3. A ONU e os Direitos Humanos H
 - 2.3.1. ONU Organização das Nações Unidas
 - 2.3.1.1. O que é?
 - 2.3.1.2. A história do ONU
 - 2.3.1.3. ONU e Direitos Humanos

- 2.3.2. Como a ONU promove e protege os Direitos Humanos?
 - 2.3.2.1. Alto Comissariado para os Direitos Humanos
 - 2.3.2.2. Conselho de Direitos Humanos
 - 2.3.2.3. UNDG-HRM
 - 2.3.2.4. Consultores especiais sobre a prevenção de genocídio e a responsabilidade de proteger
- 2.3.3. Conclusões
- 2.3.4. Bibliografia
- 2.4. Instrumentos de protecção de los Direitos Humanos da ONU
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Instrumentos legais que auxiliam a ONU na proteção dos Direitos Humanos
 - 2.4.2.1. Carta Internacional dos Direitos Humanos
 - 2.4.2.2. Democracia:
 - 2.4.2.3. Outros órgãos da ONU encarregados de proteger os Direitos Humanos
 - 2.4.3. Vários órgãos que lidam com várias questões
 - 2.4.4. Secretário Geral
 - 2.4.5. Operações de paz das Nações Unidas
 - 2.4.6. Comissão sobre o Status da Mulher (CSW)
 - 2.4.7. Bibliografia
- 2.5. Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. O que é Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 2.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 2.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 2.5.4. Crimes contra a humanidade
 - 2.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
 - 2.5.5. Bibliografia
- 2.6. Organizações não governamentais (ONGs) e H
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.1.1. O que é uma ONGs para o Desenvolvimento?
 - 2.6.2. ONGs e Direitos Humanos
 - 2.6.3. Categorias de ONGs de Direitos Humanos
 - 2.6.4. Principais características das ONGs de Direitos Humanos
 - 2.6.5. Bibliografia
- 2.7. Violações de Direitos Humanos no mundo
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Casos de Violações de Direitos Humanos por artigos
 - 2.7.2.1. Artigo 3: o direito de viver em liberdade
 - 2.7.2.2. Artigo 4: não à escravidão
 - 2.7.2.3. Artigo 5: Nenhuma tortura
 - 2.7.2.4. Artigo 13: Liberdade de movimento
 - 2.7.2.5. Artigo 18: Liberdade de pensamento
 - 2.7.2.6. Artigo 19: Liberdade de Expressão
 - 2.7.2.7. Artigo 21: Direito à democracia
 - 2.7.3. Bibliografia
- 2.8. Direitos Humanos Ambientais
 - 2.8.1. Proteção ambiental como direito humano
 - 2.8.2. O meio-ambiente tem direitos?
 - 2.8.3. Evolução dos Direitos Humanos em face de casos sem direitos
 - 2.8.4. Direitos da Natureza Evolução
 - 2.8.4.1. Declaração de Intenções Relator especial
 - 2.8.5. Direitos ambientais
 - 2.8.5.1. PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
 - 2.8.6. Bibliografia
- 2.9. ONG de Direitos Humanos
 - 2.9.1. Introdução

- 2.9.2. Lista de ONGs que trabalham em prol dos Direitos Humanos
 - 2.9.2.1. 1 kilo de ajuda
 - 2.9.2.2. B. Soleil d'Afrique
 - 2.9.2.3. Aasara
 - 2.9.2.4. Ação Andina
 - 2.9.2.5. Ação Global Solidária
 - 2.9.2.6. Ação Verapaz
 - 2.9.2.7. ADANE Amics per al Desenvolupament a l'Àfrica Negra
- 2.9.3. Bibliografia

Módulo 3. Igualdade e cooperação

- 3.1. Gênero e cooperação
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Conceitos fundamentais
 - 3.1.2.1. Questões de gênero a serem consideradas
 - 3.1.3. Empoderamento
 - 3.1.3.1. Introdução
 - 3.1.3.2. Conceito de empoderamento
 - 3.1.3.3. O que é empoderamento?
 - 3.1.3.4. Uma breve história de empoderamento
 - 3.1.4. O movimento feminista no mundo
 - 3.1.4.1. Conceito
 - 3.1.4.2. Uma breve história do feminismo no mundo
 - 3.1.5. Bibliografia
- 3.2. Evolução histórica dos movimentos feministas Principais correntes
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.1.1. Antecedentes históricos
 - 3.2.2. As precursoras do movimento feminista
 - 3.2.3. Sufragistas nos Estados Unidos e Europa
 - 3.2.4. Exemplos na América Latina
 - 3.2.5. Feminismo como um movimento social ou novo feminismo
 - 3.2.6. O feminismo contemporâneo
 - 3.2.6.1. Feministas do século XXI
 - 3.2.6.2. Evolução dos movimentos feministas de destaque
 - 3.2.7. Bibliografia
- 3.3. Patriarcados regionais e movimentos femininos
 - 3.3.1. Patriarcado
 - 3.3.1.1. Introdução
 - 3.3.1.2. Conceito de patriarcado
 - 3.3.1.3. Conceito de matriarcado
 - 3.3.1.4. Principais características do patriarcado no mundo
 - 3.3.2. Mulheres nos movimentos históricos influentes no mundo
 - 3.3.2.1. Evolução dos direitos das mulheres
 - 3.3.2.1.1. Primeira convenção para os direitos da mulher
 - 3.3.2.1.2. Dia Internacional da Mulher: um dia para a mulher
 - 3.3.2.1.3. A medicina contra a mutilação genital feminina
 - 3.3.2.1.4. A revolta das mulheres em Aba
 - 3.3.2.1.5. O mundo do trabalho em transformação
 - 3.3.2.1.6. No trabalho e em greve, com força
 - 3.3.2.1.7. Nasce a Organização das Nações Unidas
 - 3.3.2.1.8. Às mulheres do mundo
 - 3.3.2.1.9. As borboletas inesquecíveis
 - 3.3.2.1.10. Ativistas, unam-se
 - 3.3.2.1.11. CEDAW
 - 3.3.2.1.12. Declaração sobre a eliminação da violência contra as mulheres
 - 3.3.2.1.13. Programa de ação da CIPD
 - 3.3.2.1.14. Declaração e Plataforma de Ação de Pequim
 - 3.3.2.1.15. Resolução 1325 do Conselho de Segurança
 - 3.3.2.1.16. Declaração do Milênio das Nações Unidas
 - 3.3.2.1.17. Ação coletiva pela paz
 - 3.3.2.1.18. A Ganguê Gulabi: justiça para as mulheres
 - 3.3.2.1.19. Desafiando o status quo
 - 3.3.3. Bibliografia
- 3.4. Divisão do trabalho: arranjos tradicionais e dinâmicas contemporâneas
 - 3.4.1. Introdução
 - 3.4.2. Divisão sexual do trabalho
 - 3.4.2.1. Restrições intrínsecas e extrínsecas à participação das mulheres no trabalho

- 3.4.2.2. Segregação vertical e horizontal das mulheres em empregos remunerados
 - 3.4.2.3. Masculinidades e trabalho remunerado
 - 3.4.3. Divisão do trabalho entre homens e mulheres
 - 3.4.4. Feminização da pobreza
 - 3.4.5. Dados sobre a participação no mercado de trabalho, as diferenças de gênero e as diferentes formas de inserção no mercado de trabalho
 - 3.4.5.1. Indicadores
 - 3.4.5.2. Empregada por ramo de atividade
 - 3.4.5.3. Empregada por tipo de profissão
 - 3.4.5.4. Empregada por status profissional
 - 3.4.5.5. Empregada por tipo de cargo
 - 3.4.6. Bibliografia
 - 3.5. Políticas de cuidados e economia
 - 3.5.1. Cuidados para a vida
 - 3.5.2. Efeitos na vida das mulheres
 - 3.5.2.1. Valor associado ao trabalho não remunerado na esfera doméstica e outros trabalhos de cuidado
 - 3.5.2.2. Conceito de conciliação
 - 3.5.2.3. Medidas adotadas para alcançar a reconciliação
 - 3.5.3. Cuidados e atividades domésticas Crianças que frequentam centros de educação e cuidado Famílias com dependentes
 - 3.5.3.1. Frequência semanal de cuidados e atividades domésticas España y UE-28
 - 3.5.3.2. Horas semanais dedicadas a cuidados e atividades domésticas
 - 3.5.3.3. Pessoas com 16 anos ou mais cuidando de dependentes (por idade e sexo)
 - 3.5.4. Novas masculinidades
 - 3.5.5. Bibliografia
 - 3.6. Gênero e migração
 - 3.6.1. Causas e situação global da migração
 - 3.6.2. Desenvolvimentos históricos na migração
 - 3.6.3. Fenômeno de feminização da migração
 - 3.6.4. Características dos fluxos migratórios a partir de uma perspectiva de gênero
 - 3.6.5. Efeitos dos processos de migração nas mulheres
 - 3.6.6. Conclusões
 - 3.6.7. Estratégia de migração com a perspectiva de gênero
 - 3.6.8. Bibliografia
- 3.7. O Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento a partir de uma perspectiva de gênero
 - 3.7.1. Introdução
 - 3.7.2. O sistema de cooperação internacional para o desenvolvimento
 - 3.7.2.1. Objetivos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Português
 - 3.7.2.2. Políticas e instrumentos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento a partir de uma perspectiva de gênero
 - 3.7.2.3. Linhas estratégicas de trabalho sobre a abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 3.7.3. Gênero e advocacy
 - 3.7.4. Gênero e desenvolvimento
 - 3.7.5. Planejamento que responda às questões de gênero
 - 3.7.5.1. Diretrizes para processos de planejamento
 - 3.7.6. Marcos de Parceria por País (MPPs) e ferramentas de cooperação espanholas disponíveis
 - 3.7.7. Diretrizes para a transversalização
 - 3.7.7.1. Lista de verificação
 - 3.7.7.2. Lista de verificação da Fase 1. Etapa 0
 - 3.7.8. Bibliografia
- 3.8. Políticas públicas com uma perspectiva de gênero
 - 3.8.1. Introdução
 - 3.8.2. Economia e desenvolvimento
 - 3.8.2.1. Bases econômicas do desenvolvimento
 - 3.8.2.2. Definição de economia do desenvolvimento
 - 3.8.2.3. Evolução economia de desenvolvimento
 - 3.8.3. Economia de gênero
 - 3.8.4. Políticas públicas com uma perspectiva de gênero
 - 3.8.5. Metodologia de orçamentação de gênero
 - 3.8.6. Índices de Desenvolvimento Humano com relação ao gênero
 - 3.8.6.1. Conceito
 - 3.8.6.2. Parâmetros do Índice de Desenvolvimento Humano
 - 3.8.7. Bibliografia

- 3.9. A perspectiva de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 3.9.1. Gênero na cooperação internacional Evolução histórica
 - 3.9.2. Conceitos básicos
 - 3.9.2.1. Igualdade de gênero
 - 3.9.2.2. Igualdade de gênero
 - 3.9.2.3. Identidade de gênero
 - 3.9.2.4. Masculinidades
 - 3.9.2.5. Patriarcado
 - 3.9.2.6. Divisão sexual de trabalho
 - 3.9.2.7. Papéis de gênero
 - 3.9.2.8. Abordagem setorial
 - 3.9.2.9. Abordagem transversal
 - 3.9.2.10. Necessidades práticas
 - 3.9.2.11. Interesses estratégicos de gênero
 - 3.9.3. Por que é importante integrar o gênero nos processos de desenvolvimento?
 - 3.9.4. Decálogo para Integração da Perspectiva de Gênero
 - 3.9.5. Indicadores de gênero
 - 3.9.5.1. Conceito
 - 3.9.5.2. Áreas que podem ser alvo de indicadores
 - 3.9.5.3. Características dos indicadores de gênero
 - 3.9.5.4. Finalidade dos indicadores de gênero
 - 3.9.6. Bibliografia

Módulo 4. Direitos ambientais

- 4.1. Direitos ambientais
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. O que é?
 - 4.1.3. O que é o Direito Ambiental
 - 4.1.4. Características do Direito Ambiental
 - 4.1.5. Natureza jurídica
 - 4.1.6. Antecedentes
 - 4.1.7. História
 - 4.1.8. Objetivo do Direito Ambiental
 - 4.1.8.1. Fontes
 - 4.1.9. Princípios
 - 4.1.10. Objetivos
- 4.2. Direitos ambientais
 - 4.2.1. O que entendemos por meio ambiente?
 - 4.2.2. Quais são nossos direitos ambientais?
 - 4.2.2.1. Quais são?
 - 4.2.3. Direito de desfrutar de um ambiente saudável
 - 4.2.4. Direito de acesso à informação
 - 4.2.5. Direito à participação na gestão ambiental
 - 4.2.6. Direito de acesso à justiça ambiental
 - 4.2.7. Princípios gerais do Direito Ambiental
 - 4.2.8. Conferências e acordos internacionais
 - 4.2.8.1. Estocolmo, 1972
 - 4.2.8.2. Rio de Janeiro, 1992
 - 4.2.9. Regras de proteção dos direitos ambientais
 - 4.2.10. Conclusões
- 4.3. Deveres do Direito Ambiental
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. O que são os direitos ambientais
 - 4.3.2.1. Definição e conceito
 - 4.3.3. Quais são os direitos ambientais
 - 4.3.4. Dever de conservar o meio ambiente
 - 4.3.5. Obrigação de cumprir as normas ambientais
 - 4.3.6. Dever de vigilância cidadã
 - 4.3.7. Dever de informar
 - 4.3.8. Obrigação por danos ambientais
 - 4.3.9. Conclusões

- 4.4. Participação cidadã na proteção ambiental
 - 4.4.1. Introdução
 - 4.4.2. Monitoramento ambiental participativo
 - 4.4.2.1. Introdução
 - 4.4.2.2. Conceito de monitoramento
 - 4.4.2.3. O que é monitoramento ambiental participativo
 - 4.4.2.4. Para que serve
 - 4.4.2.5. Quem pode participar
 - 4.4.2.6. Plano de Monitoramento ambiental participativo
 - 4.4.2.7. Área de influência de um projeto ou atividade
 - 4.4.2.8. Etapas do Monitoramento ambiental participativo
 - 4.4.2.9. Fases
- 4.5. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente PNUMA
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Definição e conceito.
 - 4.5.3. Objetivos do PNUMA
 - 4.5.3.1. Objetivo geral
 - 4.5.4. História e evolução
 - 4.5.4.1. Onde e quando nasceu o PNUMA?
 - 4.5.5. Missão do PNUMA
 - 4.5.6. Atividades.
 - 4.5.7. Localização do PNUMA
 - 4.5.7.1. Âmbitos nacional e internacional
 - 4.5.8. Quarto Programa de Desenvolvimento de Montevideu e Revisão Periódica do Direito Ambiental
 - 4.5.8.1. Conceito, objetivos e finalidade
 - 4.5.9. Conclusões





- 4.6. Mudança ambiental global e mudança climática
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. Ambiente global
 - 4.6.2.1. Conceito
 - 4.6.3. Mudança climática
 - 4.6.3.1. Conceito
 - 4.6.4. Evolução da teoria da mudança climática
 - 4.6.5. Mudança ambiental global
 - 4.6.5.1. Passado e presente
 - 4.6.6. Características da mudança ambiental global
 - 4.6.6.1. Mudanças ao nível do mar
 - 4.6.7. Consequências da mudança ambiental global
 - 4.6.8. Perigos, riscos e vulnerabilidade futura
 - 4.6.9. Mudança climática e impacto na agricultura
 - 4.6.10. Estratégias e dilemas de sobrevivência
 - 4.6.10.1. Migração
- 4.7. Direitos ambientais no mundo
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Países que lutam pelos direitos ambientais
 - 4.7.3. Equador
 - 4.7.4. Espanha
 - 4.7.5. México
 - 4.7.6. Peru.
 - 4.7.7. Desenvolvimento sustentável
 - 4.7.7.1. Conceito
 - 4.7.8. História e evolução
 - 4.7.9. Óticas do Desenvolvimento Sustentável (DS)
 - 4.7.10. Lei Geral do Desenvolvimento Florestal Sustentável
 - 4.7.10.1. Descrição
 - 4.7.10.2. Objetivo

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

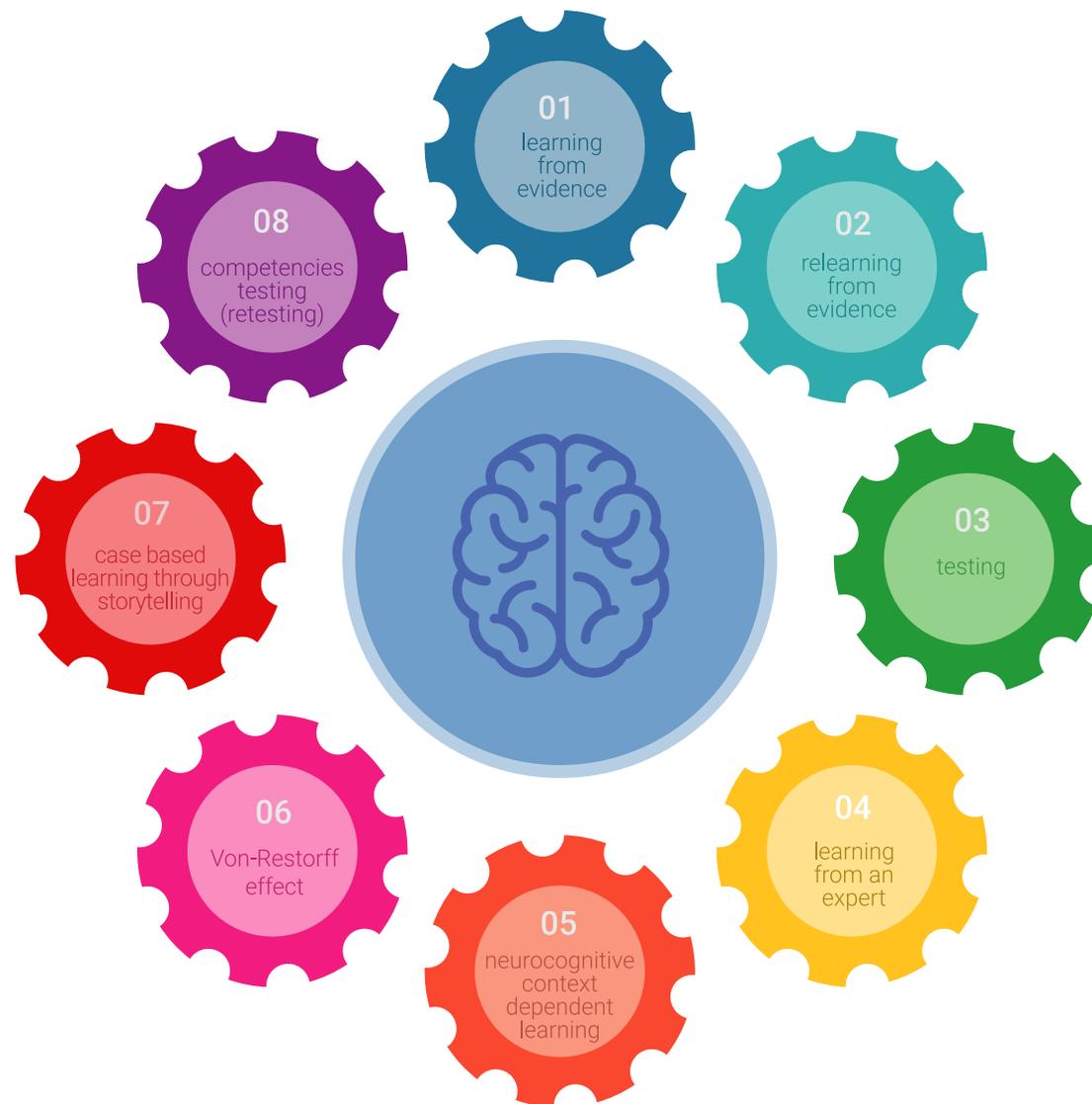
1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

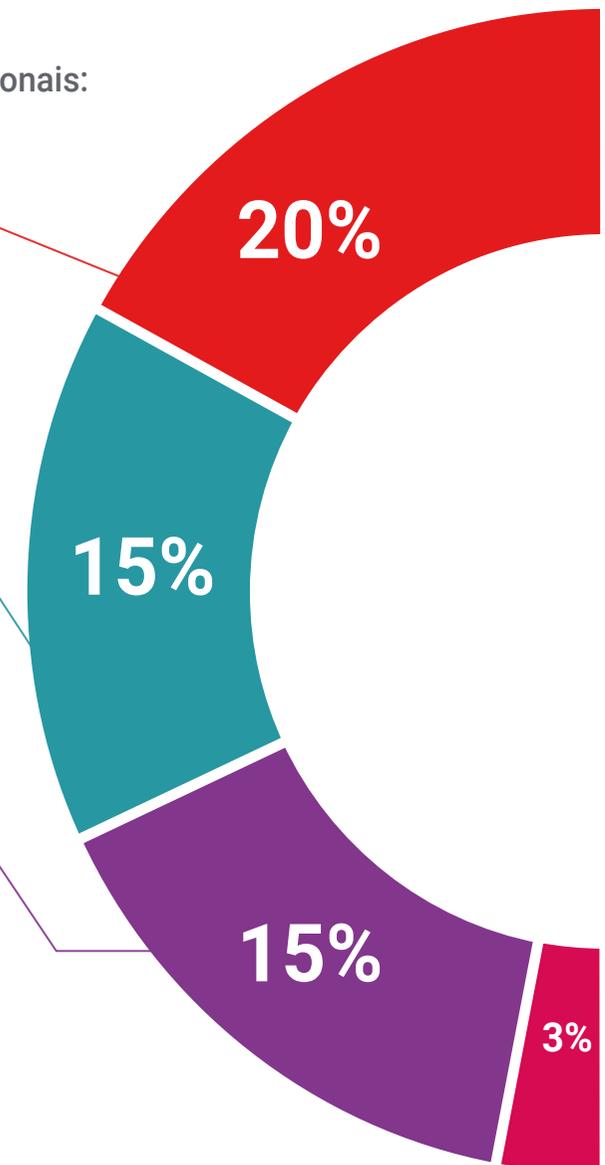
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

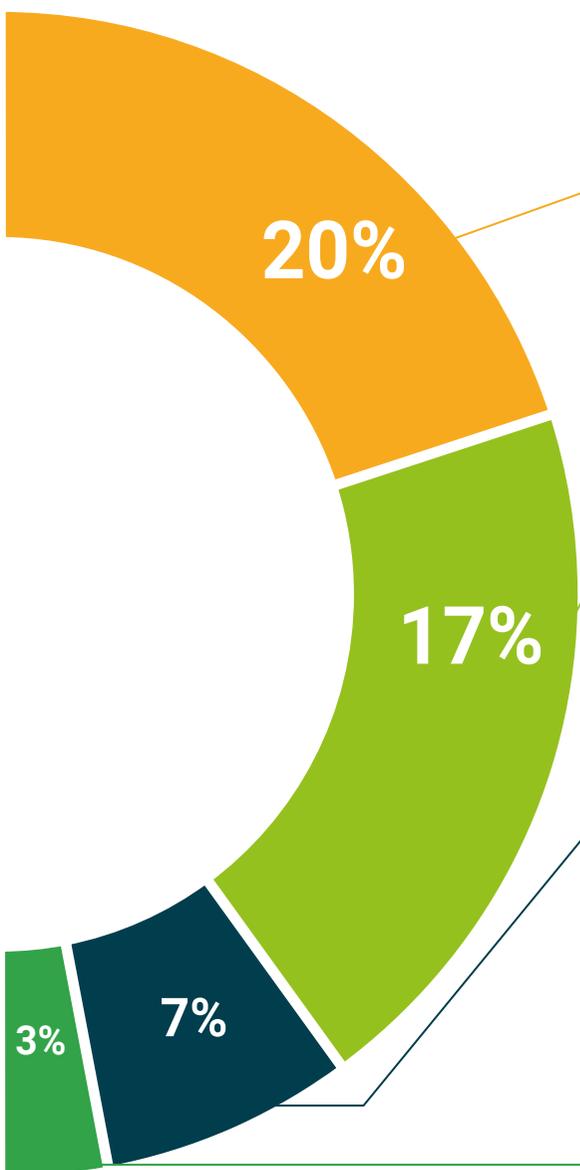
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Direitos Humanos, Igualdade e Direito Ambiental em Enfermagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Programa Avançado de Direitos Humanos, Igualdade e Direito Ambiental em Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Direitos Humanos, Igualdade e Direito Ambiental em Enfermagem**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Programa Avançado
Direitos Humanos, Igualdade
e Direito Ambiental em
Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Direitos Humanos, Igualdade e
Direito Ambiental em Enfermagem

